

**Sessão 21**  
**Engenharia de Produção e Transportes II**

**210**

**GERENCIAMENTO DOS ARTIGOS ENVIADOS AO ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (ENEGEP) 2002.** *André G. Castro, José Luis D. Ribeiro* (Departamento de Produção e Transportes, DEPROT; EE; UFRGS).

O número de artigos enviados para o ENEGEP aumenta ano após ano. Em 2002, por exemplo, foram enviados 1211 artigos, e com isso o processo tornou-se complexo e necessário o uso de novas ferramentas e técnicas na área de tecnologia de informação. Em anos anteriores o cadastramento de artigos foi feito de maneira manual, visto que os dados eram enviados via fax ou e-mail. Desta forma, além do tempo desperdiçado, o número de dados cadastrados de forma incorreta era alto, pois nem sempre era possível identificar os campos preenchidos. Assim, a base de dados não se mostrava confiável. O objetivo deste experimento foi o seguinte: diminuição do tempo necessário para realizar todo o processo com os artigos, realizar avaliações mais qualificadas e atendimento das datas-limite, ou seja: buscar gerenciar o processo de recebimento e avaliação de artigos de uma maneira mais eficiente. Um dos recursos utilizados para o evento foi uma página de internet, desenvolvida no próprio departamento. Através dela os interessados podem obter informações referentes à cidade de Curitiba (sede do ENEGEP 2002) e conferir as atividades que ocorrerão no evento: mini-cursos, seminários internacionais e visitas técnicas. Já os autores de artigos puderam realizar através da página o cadastramento de seus artigos, evitando assim erros nos dados, bem como acompanhar a situação de seu artigo no que diz respeito aos seguintes itens: recebimento do arquivo, pagamento (ver situação atual e também gerar boleto para pagamento) e aceitação (ver se o artigo foi aprovado ou não, inclusive a nota obtida). Foram utilizadas também macros para automatizar algumas tarefas, como por exemplo: inserção de propriedades e conversão de arquivos. Já os avaliadores receberam uma planilha específica para avaliar os artigos. Com esta planilha preenchida, foi possível saber em quais critérios específicos o artigo deixou a desejar, bem como o motivo para isso. Assim, conseguimos uma avaliação séria, não deixando margens para notas ruins que não possuem uma justificativa clara (CNPq/UFRGS).